

O papel do farmacêutico em uma equipe multidisciplinar oncológica: revisão integrativa

The role of the pharmacist in a multidisciplinary oncology team: integrative review

El papel del farmacéutico en un equipo multidisciplinario de oncología: revisión integrativa

Recebido: 24/08/2022 | Revisado: 03/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 14/09/2022

Luana Batista Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5462-5071>
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil
E-mail: luanabatistanunes@gmail.com

Sara Caroline Alves Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5891-310X>
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil
E-mail: saracarolline12@hotmail.com

Wanessa Rodrigues Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1924-6388>
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil
E-mail: wanessarodrigues95@hotmail.com

Denis Masashi Sugita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7064-1346>
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil
E-mail: profdms.unieva@gmail.com

Resumo

A atuação farmacêutica na oncologia tem sido debatida ao longo dos anos buscando potencializar as contribuições deste profissional junto à equipe multidisciplinar e junto ao paciente. Este trabalho teve como objetivo estudar as percepções profissionais de um profissional farmacêutico atuante em uma área oncológica hospitalar. A metodologia utilizada trata-se de uma entrevista estruturada realizadas por meio remoto, contendo perguntas abertas que deixam o entrevistado livre para responder abertamente sobre sua atuação. Em relação aos resultados obtidos, destaca-se que todas as perguntas foram respondidas e indicam, de forma geral, que a atuação da profissional segue em um contexto que demanda conhecimento, preparo técnico, emocional, além de uma atuação humanizada. Conclui-se que o farmacêutico na área oncológica contribui significativamente para a obtenção de um cenário mais favorável à melhora do paciente. Sua atuação vai desde a preparação dos medicamentos até o contato direto com os pacientes para esclarecer dúvidas e tranquilizar sobre os fármacos que estão sendo utilizados.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Oncologia; Equipe multidisciplinar.

Abstract

The pharmaceutical performance in oncology has been debated over the years, seeking to enhance the contributions of this professional to the multidisciplinary team and to the patient. This work aimed to study the professional perceptions of a pharmaceutical professional working in a hospital oncology area. The methodology used is a structured interview carried out remotely, containing open questions that leave the interviewee free to answer openly about their performance. In relation to the results obtained, it is noteworthy that all questions were answered and indicate, in general, that the professional's performance follows a context that demands knowledge, technical and emotional preparation, in addition to a humanized performance. It is concluded that the pharmacist in the oncology area contributes significantly to obtaining a more favorable scenario for the improvement of the patient. Its performance ranges from the preparation of medicines to direct contact with patients to clarify doubts and reassure about the drugs that are being used.

Keywords: Pharmaceutical care; Oncology; Multidisciplinary team.

Resumen

La actuación farmacéutica en oncología ha sido objeto de debate a lo largo de los años, buscando potenciar los aportes de este profesional al equipo multidisciplinario y al paciente. Este trabajo tuvo como objetivo estudiar las percepciones profesionales de un profesional farmacéutico que actúa en un área de oncología hospitalaria. La metodología utilizada es una entrevista estructurada realizada a distancia, que contiene preguntas abiertas que dejan libre al entrevistado para responder abiertamente sobre su desempeño. En cuanto a los resultados obtenidos, se destaca que todas las preguntas fueron respondidas e indican, en general, que la actuación del profesional sigue un contexto que exige conocimientos, preparación técnica y emocional, además de una actuación humanizada. Se concluye que el

farmacêutico en el área de oncología contribuye significativamente a obtener un escenario más favorable para la mejoría del paciente. Su desempeño va desde la preparación de medicamentos hasta el contacto directo con los pacientes para aclarar dudas y tranquilizar sobre los medicamentos que se utilizan.

Palabras clave: Atención farmacéutica; Oncología; Equipo multidisciplinario.

1. Introdução

O câncer é a principal causa de morte em países economicamente desenvolvidos e a segunda causa de morte em países em desenvolvimento (Oliveira, 2021). Estima-se que em 2030 haverá 26 milhões de novos casos de câncer e 17 milhões de mortes por câncer a cada ano. Além disso, a distribuição e os tipos de câncer atualmente prevalentes em todo o mundo continuam a aumentar, especialmente nos países em desenvolvimento (Silva, et al., 2021). Em 1975, os países de renda baixa e média representavam cerca de metade (51%) de todos os cânceres em todo o mundo; essa proporção aumentou para 55% em 2007 e espera-se que chegue a 61% em 2050 (Carvalho, 2016).

Os profissionais farmacêuticos que atuam nessa área de combate ao câncer, a oncologia, estão se tornando cada vez mais importantes na etapa de tratamento (Mendes & Dolabela, 2021), pois ele atua no processo desde a seleção e aquisição do medicamento até a quimioterapia (Santos et al., 2021). Sua função ajuda a garantir a qualidade dos procedimentos, informações e orientações relacionadas à quimioterapia, garantindo assim a segurança do paciente (Otoni, 2020).

Segundo a Comissão Federal de Farmácia (CFF), o atendimento medicamentoso se caracteriza pela atuação do farmacêutico, sendo o paciente o principal beneficiado (Brasil, 2017). Dessa forma, o farmacêutico pode ter um papel mais efetivo no cuidado ao paciente, e trabalhar com uma equipe multiprofissional para se responsabilizar pela segurança e eficácia do tratamento medicamentoso (Oliveira & Santos, 2022). Isso é feito identificando, resolvendo e prevenindo problemas relacionados a medicamentos (Aguilar et al., 2018).

O presente estudo justifica-se pelo crescimento do campo de atuação do farmacêutico na área oncológica, assim o tornando essencial em uma equipe multiprofissional de cuidados oncológicos, buscando assim, melhoria na qualidade vida do paciente, além de ser importante em várias etapas da terapia antineoplásica. Brito et al., (2022) destacam que o farmacêutico deve participar das reuniões da equipe multidisciplinar em oncologia, auxiliando na padronização de medicamentos e esquemas terapêuticos tanto para medidas de suporte quanto para o tratamento das doenças antineoplásicas.

Com base no exposto, este trabalho teve como objetivo apresentar a importância clínica do farmacêutico na equipe multidisciplinar hospitalar no tratamento de pacientes oncológicos, onde buscou-se descrever atividades realizadas pelo farmacêutico no tratamento oncológico, discutir os benefícios no tratamento de pacientes oncológicos com a presença do farmacêutico na equipe multidisciplinar e identificar os principais problemas relacionados a medicamentos nas prescrições de pacientes oncológicos.

2. Metodologia

A metodologia utilizada nesse estudo compreende duas abordagens. A primeira é uma breve revisão integrativa da literatura, enquanto a segunda parte da metodologia consiste em uma entrevista estruturada com profissionais da área de enfermagem que atuam no campo da oncologia.

2.1 Tipos de Pesquisa

Para a revisão da literatura foi realizado um estudo qualitativo e descritivo tomando como base Thiollent (2022). Foi realizada uma coleta de dados obtidos a partir de fontes secundárias, por meio de levantamentos bibliográficos, além da comparação com dados da literatura empírica (comprovação prática) e teórica (discussão e comprovação da teoria).

2.2 Coleta de dados

A coleta de dados se deu através da consulta e coleta de artigos, livros, documentos e sites oficiais, sendo utilizados trabalhos publicados em português, a partir das bases de dados *Scientific Electronic Library* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

Foram utilizados para pesquisa no sistema de repositório de artigos, os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Oncologia”, “Equipe de assistência ao paciente”, “Efeitos colaterais”, “Reações adversas relacionadas a medicamentos”, “atenção farmacêutica hospitalar”, “farmacêutico oncológico” e “farmácia na oncologia”.

A pesquisa foi realizada entre os meses de novembro de 2020 a março de 2021. Para a pesquisa foram escolhidos como fatores de inclusão: periódicos publicados no Brasil, publicados entre 2015 a 2020, com foco no trabalho do farmacêutico incluído em equipe multidisciplinar em casos de oncologia. Por isso, como critérios de exclusão não foram selecionados trabalhos com foco no trabalho direcionado apenas ao enfermeiro, trabalhos que não expliquem as ações do farmacêutico incluído na equipe multidisciplinar e trabalhos que não estão incluídos como casos oncológicos.

2.3 Entrevista com profissional da área

Foi realizado uma entrevista com profissional farmacêutico que atuante na área oncológica hospitalar, após a assinatura de termo de sessão de imagem do profissional entrevistado. Para a elaboração das entrevistas, utilizou-se como base as diretrizes de Arnoldi (2017).

A entrevista seguiu um roteiro criado pelos autores a partir da os objetivos propostos, partindo de hipóteses de como ocorre o trabalho do farmacêutico nessa área. Dessa forma, é possível comparar os dados coletados da entrevista como os periódicos coletados, verificando as diferenças e semelhanças quanto a atuação profissional, dificuldades e a importância dessa área na equipe multidisciplinar.

A entrevista ocorreu de forma remota, onde considerou-se a situação que a cidade se encontrava devido a pandemia da corona vírus, assim, partes transcritas da entrevista também irão compor o resultado do trabalho, afim de reforçar ou contrapor os achados encontrados na revisão integrativa de literatura.

3. Resultados e Discussão

Os resultados apresentados aqui seguem uma sequência de respostas e uma breve discussão sobre a fala do profissional entrevistado. Antes de adentrar às repostas, segue uma breve descrição do perfil do profissional: A entrevistada é uma mulher que atua desde na unidade oncológica há dois meses. Formada em Farmácia em 2009 e cursando uma especialização na área. Além disso a entrevista tem uma formação prévia em Biologia, onde relatou seu interesse pela área oncológica desde então.

O primeiro questionamento refere-se as funções dos farmacêutico oncológico segundo a percepção e vivência da entrevistada. Desta forma, a respectiva pergunta e resposta são:

Pergunta: Quais são as funções de um farmacêutico oncológico (tarefas sob sua responsabilidade)?

Resposta: Recebimento de medicamentos tanto da quimioterapia, quanto via oral; Pedidos e verificação dos medicamentos de quimioterapia e do Posto de enfermagem; Manipulação da quimioterapia; Suporte para realização à quimioterapia (análise do prontuário do paciente); Suporte ao posto de enfermagem; Suporte e acompanhamento aos pacientes quanto a dúvidas sobre a quimioterapia (antes e após).

Nota-se que com a fala da entrevistada, sua atuação se dá em torno do manejo adequado dos medicamentos que são utilizados, bem como prestar suporte aos profissionais de enfermagem que atuam no cuidado aos pacientes. O farmacêutico neste contexto e analisando a resposta, é responsável por toda medicação que chega até o paciente a partir de indicação médica, sendo este profissional responsável pela qualidade e disponibilidades destes fármacos. Na mesma linha, Alves, et al., (2020), indicam que é o farmacêutico o responsável pela qualidade dos medicamentos e disponibilidade dos medicamentos, sendo, portanto, um profissional indispensável no tratamento oncológico.

Avançando com a bateria de questões buscou-se compreender a opinião da entrevistada sobre a diferença entre o farmacêutico oncológico e hospitalar. É importante lembrar que o farmacêutico hospitalar tem atribuições distintas dos farmacêuticos oncológicos, sendo o primeiro mais generalista em relação ao segundo. Resposta e pergunta são apresentadas a seguir:

Pergunta: Do ponto de vista de um farmacêutico oncológico, quais são as diferenças entre um farmacêutico que trabalha em um hospital oncológico e um farmacêutico que trabalha em qualquer outra unidade hospitalar?

Resposta: O serviço hospitalar básico é bastante parecido, o que muda é a forma de trabalhar que é totalmente voltada para o câncer e conseqüentemente, deve-se estar atualizado quanto a tratamentos, terapias, estudos, qualquer novidade no tratamento.

Como apresentado, a entrevistada aponta que há diferenças em função da particularidade da área oncológica. O farmacêutico hospitalar fica responsável por distribuir medicamentos e gerenciar a farmácia hospitalar, por exemplo, que contém diversos medicamentos para diversas finalidades. Já o farmacêutico oncológico, segundo a entrevista atua apenas com medicamentos para tratamentos de câncer, sendo necessário ainda que este profissional esteja atualizado, conforme apresentado na resposta. Nesse sentido, Santos e Andrade (2022) relatam que o farmacêutico tem um desafio diário em suas atividades, que é buscar diversas formas de tratamentos para o câncer, investigando quais são os fármacos mais recentes lançados no mercado, quais pesquisas estão sendo realizadas na área, trazendo assim o que há de mais moderno para o seu dia a dia como profissional.

Em respeito a atualização, esta fala se torna interessante devido ao fato de haver inúmeros tipos de cânceres e cada tipo demanda um tratamento específico, que ainda pode ser diferente para cada tipo de pacientes. Estar atualizado significa que o farmacêutico tem maior chance de identificar eventos adversos e contribuir junto à equipe de saúde na promoção de um melhor tratamento. A atualização e a formação constante deste profissional pode ser um fator chave nos centros oncológicos⁸.

A área oncológica, além de preparo técnico demanda um preparo emocional por parte dos profissionais que ali atuam. Dessa forma, a terceira pergunta exposta a seguir segue nessa linha.

Pergunta: Por se tratar de uma área em que, a maioria dos pacientes estão passando por momentos de muita dor e abalo psicológico, você enquanto profissional, considera importante que todos os profissionais que vão ter contato com esses pacientes, devem receber um preparo psicológico antecedente?

Resposta: Sim, o preparo psicológico antecedente é fundamental para saber lidar com o dia a dia dos pacientes e com o tratamento eu ambos irão receber, por isso, toda a equipe multidisciplinar deve estar preparados para oferecer essa ajuda, tanto fisicamente, quanto psicologicamente

Como esperado, a entrevistada descreve que a carga emocional é elevada e que o preparo psicológico é essencial para a execução de um bom trabalho. É importante ressaltar que a questão emocional é fator de observação constante em todos os profissionais de saúde, em especial nos farmacêuticos e enfermeiros que estão junto aos pacientes constantemente, vendo seu sofrimento e de sua família.

Além disso, a questão emocional é necessária para acolher os pacientes de uma forma mais humanizada. Para isso, técnicas como a entrevista motivacional realizada pelos farmacêuticos tem se destacado cada vez mais (Santos et al., 2021). A entrevista motivacional tem sido definida como uma ferramenta para ajudar os pacientes a adquirir um compromisso e alcançar o desejo de mudar. Do ponto de vista do farmacêutico oncológico busca-se comprometimento com objetivos relacionados tanto à farmacoterapia quanto aos hábitos saudáveis, a fim de alcançar a situação clínica ideal dentro da realidade de cada paciente. Durante a entrevista motivacional, uma premissa básica deve sempre prevalecer: os objetivos que serão planejados em nossos pacientes devem ser claros, realistas e alcançáveis⁹.

Avançando com a análise do questionário, foi perguntado aspectos voltados para a rotina da profissional entrevistada. Dessa forma, pergunta e respostas são apresentadas abaixo:

Pergunta: Descreva um dia habitual na rotina de um farmacêutico oncológico.

Resposta:

1. Ao chegar, realizar a limpeza da capela para a manipulação da quimioterapia;
2. Conferir a disponibilidade de todos os medicamentos que vão ser utilizados nos próximos dias e o que deve ser pedido;
3. Manipulação da quimioterapia;
4. Realização da conferencia dos prontuários do dia e do dia seguinte para lançamento no sistema;
5. Impressão das etiquetas para identificar os medicamentos de cada paciente;
6. Preparação dos medicamentos dos pacientes;

Ao se observar as atividades descritas pela entrevistada, sua rotina consiste em tarefas que vão desde a manipulação dos medicamentos que vão ser utilizados, até a parte de gestão, que consiste em conferir a disponibilidade dos medicamentos e tarefas correlatas, bem como acompanhar o paciente de perto, verificando seus prontuários.

Todas as tarefas relatadas demandam preparo e conhecimento em diferentes linhas da atuação farmacêutica, como aponta Santos et al., (2020) e Teixeira et al., (2021). Vale lembrar que o profissional de farmácia transcende o campo da preparação de medicamentos, ele pode atuar em diferentes linhas, e a área oncológica demanda que este profissional tenha essa percepção, o colocando em diversas frentes de atuação.

A partir da compreensão da rotina da profissional e dos demais fatores já relatados, foi solicitado que a entrevistada falasse sobre a importância de sua atuação. Dessa forma, pergunta e resposta são apresentadas abaixo:

Pergunta: Descreva a importância do trabalho realizado pelo farmacêutico oncológico na equipe multidisciplinar.

Resposta: Nesta área, é de grande importância o trabalho do farmacêutico, pois, ele quem manipula a quimioterapia dos pacientes que estão em tratamento na unidade, conseqüentemente, aconselha os pacientes, lida com o dia a dia deles, e com os problemas que vem a ter no tratamento e também são requisitados para opinar em vários assuntos determinados ao tratamento medicamentoso do paciente.

Assim como já relatado e reforçado através dessa resposta, o profissional farmacêutico tem uma grande importância na oncologia, visto que todos os medicamentos são preparados por este profissional que tem como papel esclarecer as dúvidas dos pacientes buscando promover uma melhor aderência ao tratamento.

Essa importância é refletida diretamente nos resultados obtidos por este profissional e pela equipe como um todo, uma vez que se promover um espaço onde os pacientes são acolhidos e podem se sentir melhor com os cuidados prestados. Nessa linha, foi perguntado sobre os resultados do setor oncológicos, se estes são favoráveis ou não. Esta pergunta e sua resposta são apresentadas a seguir:

Pergunta: Suas intervenções profissionais têm trazido resultados favoráveis (para o sistema de saúde, para a instituição hospitalar, para a equipe e/ou para os pacientes)?

Resposta: Sim, nos dias atuais é de grande importância no centro hospitalar, uma equipe multidisciplinar que conte com o profissional farmacêutico, pois juntos, tendem a oferecer muito mais ao paciente, tomam melhores atitudes e pensam de maneira mais abrangente.

Como relatado, há benefícios em prestar uma atenção farmacêutica específica para o setor oncológico. Neste caso destaca-se não apenas este profissional, mas sim todo a equipe que atua em conjunto na promoção da saúde. Esta equipe deve estar em harmonia para que assim os resultados favoráveis sejam alcançados constantemente.

Por fim, uma última questão levantada refere-se à percepção da entrevistada sobre sua condição na equipe multidisciplinar. Esta pergunta e sua resposta são descritas a seguir:

Pergunta: Dentro de uma equipe com vários outros profissionais da área da saúde, sua opinião enquanto farmacêutica oncológica é respeitada, e, até mesmo, requisitada?

Resposta: Com certeza pois o farmacêutico, nessa realidade, é responsável pela quimioterapia em si, também é requisitado para confirmação de medicamentos, dosagens, posologias e etc.

Como apresentado, o profissional farmacêutico é respeitado dentro de uma equipe multidisciplinar oncológica. Isso é importante porque inúmeros estudos relatam que há uma interiorização dos farmacêuticos no ambiente hospitalar, e a sensação de respeito afeta diretamente a qualidade do serviço prestados.

Este espectro da atuação farmacêutica é importante a ponto de pesquisas indicarem erros por parte dos profissionais por conta do estresse causado pela discriminação no seu ambiente de trabalho, sendo necessário uma intervenção da gestão para que o ambiente de trabalho se torne bom para atuar (Souza et al., 2021, Freitas & Mourão, 2021, Silva et al., 2021).

Em suma, por meio das respostas obtidas, pode-se notar que o farmacêutico na equipe oncológica é um diferencial no tratamento dos pacientes, promovendo adesão e uma atenção humanizada. Esta área de atuação demanda também amplo conhecimento, preparo técnico e emocional para lidar com diferentes variáveis diariamente.

4. Conclusão

Este estudo teve como objetivo estudar o papel do profissional farmacêutico no campo da oncologia. Para isso, utilizou-se como método o uso de uma entrevista estruturada e aplicada à uma profissional que atua na área, buscando compreender suas percepções e desafios ao atuar junto à pacientes diagnosticados com câncer.

Por meio das análises das respostas, observou-se que são realizadas inúmeras tarefas na rotina da profissional, que demandam conhecimento e uma formação constante e atualizada, buscando assim contribuir de forma significativa junto ao paciente. A profissional também relatou que é necessário ter preparo emocional para que um bom atendimento seja realizado, levando à resultados positivos.

Frente à sua atuação, a profissional destacou que o farmacêutico oncológico é devidamente respeitado e tem suas opiniões ouvidas, gerando assim uma maior aproximação com a equipe multidisciplinar. Todos esses fatores atuando de forma harmônica, levam à um espaço onde o paciente pode se sentir acolhido e cuidado, influenciando diretamente em seu quadro clínico.

Como sugestão de trabalhos futuros, sugere-se a realização de um estudo com uma equipe de saúde completa, buscando compreender as percepções de toda a equipe frente ao profissional farmacêutico, sua função e sua importância no tratamento oncológico, promovendo, portanto, um debate acerca da importância desse profissional pautado na experiência de outros profissionais, como médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, entre outros.

Referências

- Aguiar K. D., Santos J. M., Cambrussi M. C., Picolotto S., & Carneiro M. B. (2018). Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. *Einstein* (São Paulo). 2018 May 7;16.
- Alves, E. A., Tavares, G. G., & Borges, L. L. (2020). Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral. *Revista Brasileira Militar de Ciências*, 6(15).
- Arnoldi, M. A. G. C. (2017). *A entrevista na pesquisa qualitativa-mecanismos para validação dos resultados*. Autêntica.
- Brito, S. O., de Oliveira, T. C., da Silva Pires, P. G., Almeida, J. D. F. S. S., & dos Santos, V. R. C. (2022). Ações de assistência farmacêutica para pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(6), e51011629425-e51011629425.
- Carvalho G. A. (2016). *Impacto das intervenções do farmacêutico clínico no cuidado de pacientes oncológicos: uma revisão sistemática*. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.
- Freitas A. D. & Mourão L. (2020). Evidências de validade psicométricas do inventário de estressores no trabalho em oncologia. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho* ;20(2):974-83.
- Mendes, F. D. S. B., & Dolabela, M. F. (2021). Quimioterapia adjuvante para o tratamento do câncer de ovário eo cuidado farmacêutico: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(16), e497101620638-e497101620638.
- Oliveira T. L. (2021). Câncer de mama: uma preocupação para a mulher cearense, 1950 a 1980: Breast cancer: a concern for women from Ceará, 1950 to 1980. *Caminhos da História*. 1;26(2):97-111.
- Oliveira, A. P. M., & dos Santos, J. R. B. (2022). *Atividades e contribuições do farmacêutico no tratamento do paciente oncológico: uma revisão narrativa*.
- Otoni, K. M. (2020). Desafios e perspectivas da atuação do farmacêutico oncologista no Brasil. *Revista Expressão Católica Saúde*. 21;5(2):5-9.
- Santos C. M. N., Neto J. C., Sousa I. J., Silva H. J., Carvalho J. B., Melo A. F., Sousa A. C., Araújo D., Oliveira J. C., Souza F. S., & Azevêdo S. R. (2021). Atuação e avanços do profissional farmacêutico no âmbito oncológico. *Research, Society and Development*.22;10(9).
- Santos S. L., Silva Alves, H. H., Pessoa, C. V., Saraiva, H. S., & Barros, K. B. (2018). Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*. 25;20(2):77-81.
- Santos, J. P., dos Santos, R. M. D. H., de Araújo, P. L., Bendicho, M. T., & Xavier, R. M. F. (2020). Cuidado farmacêutico em UTI oncológica. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(3), 5697-5704.
- Santos, T. D. L., & de Andrade, L. G. (2022). Atuação do farmacêutico na prevenção do câncer de mama. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(3), 971-978.
- Saúde Brasil (2017). *Farmácia e Oncologia*. <<http://www.saudebrasilnet.com.br/publicacao/farmacia-e-oncologia>>.
- Silva, M. D., Marques, R. B., & Costa, L. O. (2021) Câncer de colo de útero: barreiras preventivas no século 21. *Brazilian Journal of Health Review*. 7;4(2):7610-26.
- Silva, T. S., de Santana Farias, C., dos Santos, F. F., da Silva Neto, I. F., & Marques, A. E. F. (2021). Percepção dos acadêmicos de farmácia sobre a atuação do farmacêutico nas práticas integrativas e complementares em saúde. *Revista Contexto & Saúde*, 21(44), 23-31.
- Souza A. F., Ferreira M. J., Silva T. M., & de Barros N. B. (2021). Atuação do farmacêutico como integrante da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente oncológico. *Brazilian Journal of Health Review*. 20;4(6):25785-800.
- Teixeira, A. R., Ruiz, B. M., Cardoso, N. R., & de Franco Rennó, V. (2021). Adesão ao tratamento com antineoplásicos orais em pacientes com câncer de mama. *Revista Brasileira de Ciências Biomédicas*, 1(3), 110-121.
- Thiollent, M. (2022). *Metodologia da pesquisa-ação*. Cortez editora.